

CONTABILIDADE AMBIENTAL: ELABORAÇÃO DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS AMBIENTAIS NA EMPRESA “X” DE VENDA DE INSUMOS AGRÍCOLAS NA CIDADE DE AJURICABA/RS

Dionês Lütke¹
Luciana Moro de Souza²
Karine Matuchevski Balzan³
Tarcio Ricardo Thomas⁴
Nelson José Thesing⁵

Resumo: As questões ambientais são temas de diversas discussões na mídia, devido à quantidade de catástrofes, principalmente em decorrência da irresponsabilidade humana com a natureza. As empresas, por usufruírem de grande quantidade de recursos ambientais, possuem grande responsabilidade perante a redução do impacto causado pelas suas atividades. Para que os gestores possam administrar os recursos empregados e recebidos com relação ao meio ambiente é importante que a empresa utilize a Contabilidade Ambiental. Os objetivos desta pesquisa foram elaborar Demonstrativos Contábeis Ambientais na empresa “X”; apresentar a importância da elaboração do Balanço Patrimonial e DRE Ambientais. A metodologia foi explicativa, aplicada, bibliográfica, estudo de caso e investigação documental. Com base nos valores apresentados pelos demonstrativos contábeis, foi possível elaborar Demonstrativos Contábeis Ambientais, utilizando a proporção sobre eventos ambientais que ocorreram na empresa. No referencial teórico foram apresentados estudos realizados por autores conceituados sobre o tema. No desenvolvimento da pesquisa foram analisadas vendas de agrotóxicos em dezembro de 2014, com base na proporção das vendas em relação ao total de vendas do mês, foram calculadas as proporções para elaborar os demonstrativos ambientais, baseando nas receitas e despesas do período e que envolviam a venda de agrotóxicos, possibilitando elaborar demonstrativos ambientais, importantes para a empresa administrar os recursos que são empregados nas vendas de agrotóxicos. Conclui-se a importância da Contabilidade Ambiental para a gestão empresarial das empresas que utilizam recursos que interferem no meio ambiente, abrangendo assuntos relacionados a contabilidade e a importância da elaboração de demonstrativos ambientais para as empresas do século XXI.

Palavras-chave: Contabilidade Ambiental – Demonstrativos Contábeis – Meio Ambiente.

Introdução

¹ Estudante do 7º semestre, do curso de Ciências Contábeis, da Faculdade América Latina de Ijuí/RS.

² Professora Universitária, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus de Santo Ângelo/RS - Doutoranda do Curso em Desenvolvimento Regional – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI. E-mail: lmoro@cotrisa.com.br

³ Funcionária Pública Federal, Doutoranda do Curso em Desenvolvimento Regional – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI. E-mail: karine.matuchevski@iffarroupilha.edu.br

⁴ Professor na Faculdade América Latina – Ijuí/RS – Especialista em Controladoria e Gestão Empresarial. E-mail: .tarcio.thomas@americalatina.edu.br

⁵ Professor Universitário - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI. E-mail: nelson.thesing@unijui.edu.br

A questão que norteia esse trabalho é a elaboração de demonstrativos Contábeis na empresa “X” de venda de insumos agrícolas na cidade de Ajuricaba/RS. A preocupação com as questões ambientais, está deixando de ser uma obrigação por parte das empresas e esta tornando-se uma questão de conscientização por toda a sociedade, principalmente dos gestores das empresas que usufruem dos recursos ambientais.

Este trabalho de pesquisa possibilitou responder o seguinte problema: Qual a importância da elaboração de demonstrativos contábeis ambientais para a empresa “X” de venda de insumos agrícolas situada na cidade de Ajuricaba/RS?

O trabalho teve como objetivo elaborar os demonstrativos contábeis ambientais, balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício para a empresa “X”, que foram respondidos através da análise de Resultados do trabalho.

A falta de cuidado do homem com a natureza, durante séculos, está sendo sentida na atualidade, com a quantidade de tragédias ambientais que estão sempre sendo noticiadas. É necessário que toda a população se conscientize sobre as questões ambientais, pois as empresas possuem um papel fundamental nesse quesito, uma vez que são elas que mais usufruem dos recursos naturais. Muitas já estão inserindo em suas atividades, ações em prol do meio ambiente, porém ainda são poucas, as que fazem essas atividades, apenas por consciência própria, mas sim pela obrigatoriedade das leis.

Dessa maneira, tornou-se relevante possuir uma escrituração contábil ambiental a parte, da obrigatória, para que se torne mais fácil a gestão dos recursos ambientais (despesas e receitas ambientais) por parte dos gestores. Esse presente trabalho vem para agregar conhecimento em relação as temáticas abordadas acima e elaborar na prática, demonstrativos contábeis ambientais: balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício específico na empresa “X” de venda de insumos agrícolas na Cidade de Ajuricaba-RS.

1. Referencial Teórico

1.1. Contabilidade

Desde os primórdios o homem sentiu a necessidade de verificar, contar e organizar tudo aquilo que possuía, como animais e ferramentas. Dessa necessidade, após muitos séculos

e em consequência de toda a evolução humana, principalmente na área econômica, surgiu a Contabilidade. Essa área pode ser definida como a mensuração e organização de dados de pessoas físicas e jurídicas que são transformados em informações necessárias aos mais diversos usuários.

Segundo Tinoco e Kraemer (2011, p. 8)

Contabilidade é objetivamente um sistema de mensuração, avaliação e divulgação, centrado nos usuários da informação, destinados a provê-los (os usuários) com demonstrações contábeis e outros meios de transparência, permitindo-lhes análises de natureza econômica, financeira, social, ambiental, física e de produtividade das empresas (entidades de caráter geral).

O principal papel da Contabilidade para as empresas é auxiliar a controlar o seu patrimônio, através de técnicas que resultam em relatórios necessários para a administração da empresa. Para Ribeiro (2003, p.19) “A Contabilidade é uma ciência que possibilita por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”.

Os relatórios resultantes das técnicas usadas pela contabilidade são de grande importância para projeções e tomadas de decisões, tanto para resolver problemas enfrentados pela empresa, como para melhorar e ampliar os negócios realizados por essa. Segundo Braga (2012, p.6) “A contabilidade, como instrumento para as funções de controle e planejamento da administração, é projetada no sentido de fornecer dados suplementares de maneira sistemática e oportuna, para facilitar a avaliação, seleção e subsequente análise dos planos.” Ou seja, auxilia os gestores, a visualizar os resultados obtidos com as ações realizadas, facilitando nas projeções necessárias para o desenvolvimento e crescimento da empresa.

1.2. Demonstrações Contábeis Ambientais

As demonstrações contábeis surgiram da vontade dos comerciantes de controlar o seu patrimônio, para assim organizar seus negócios. Segundo Ribeiro (2005, p. 41) “As demonstrações contábeis surgiram na forma mais rudimentar possível, da necessidade de o proprietário ou gestor da atividade econômica controlar, avaliar e analisar a situação patrimonial e o desempenho de seu negócio”.

Essa necessidade foi se desenvolvendo junto ao crescimento e desenvolvimento da economia e com as novas exigências por parte dos sócios, gerentes, fornecedores,

investidores, clientes e a sociedade em geral. Com a crescente preocupação, por parte de toda a população, com as questões ambientais, surge a necessidade de demonstrar também os eventos que ligam a empresa ao meio ambiente. Segundo Ribeiro (2005, p. 39) “do ponto de vista da contabilidade, o que se pode medir e fazer constar, nas demonstrações contábeis, são os eventos e transações econômico-financeiros, que refletem a interação da empresa com o meio ambiente”.

Esse controle da empresa com os fatos que envolvem o meio ambiente é de grande importância para ambas as partes, pois se os recursos utilizados pelas empresas em questões ambientais forem bem administrados, pode-se reduzir custos e maximizar os lucros, e a análise das atividades prejudiciais ao meio ambiente, podem auxiliar os gestores a encontrar medidas sustentáveis para realizadas suas atividades. Segundo Ribeiro (2005, p. 45)

Os desembolsos adicionais, na área ambiental, requeridos pelos processos produtivos, se bem administrados, podem resultar em economias de custos, essencialmente, no que se refere à redução de perdas de matéria-prima, à otimização da produtividade e a melhoria das condições de competitividade no mercado.

Os demonstrativos contábeis ambientais, são de extrema importância para uma análise financeira dos fatos que causam impacto pela empresa no meio ambiente. Possuindo esses dados separados dos outros dados financeiros apresentados pelos demonstrativos contábeis, se torna mais fácil, fazer planejamento de ações para reduzir as atividades prejudiciais ao meio ambiente, assim como, controlar os custos e despesas em função dessas ações.

1.3. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, com certeza, é um dos demonstrativos mais conhecidos e de extrema importância para as empresas, independente de seu porte, ou atividades que realizam. Ele reflete a situação patrimonial e financeira da empresa, dentro de um período, normalmente um ano. Na visão de Padoveze (2012, p. 8) “... o Balanço Patrimonial reflete a posição do conjunto patrimonial em determinado instante. Ele é um relatório estático, parado. Podemos definir então como a representação estática do patrimônio”.

Para a elaboração do Balanço Patrimonial é necessário que todos os fatos estejam lançados corretamente e devidamente conferidos, para que nesse demonstrativo esteja refletida a real situação financeira e patrimonial da organização.

Segundo Ribeiro (2005, p. 357)

Para elaborar o Balanço Patrimonial, é preciso que o resultado do exercício tenha sido apurado e que todos os lançamentos necessários a essa apuração estejam devidamente registrados nos Livros Diário, Razão bem como em outros livros ou documentos conforme requeira cada caso em particular.

O Balanço Patrimonial deve estar estruturado com as contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Engloba todos os bens, direitos e obrigações. Fazendo com que, todos os fatos financeiros realizados durante o exercício ao qual o Balanço Patrimonial será realizado, estejam agrupados com o saldo das contas onde serão lançados.

Ribeiro (2005, p. 355), também nos afirma que

O balanço patrimonial deve compreender todos os bens direitos, tanto tangíveis (materiais) como intangíveis (imateriais), as obrigações e o patrimônio Líquido da entidade, levantados a partir dos resultados contábeis no seu livro Razão (Norma Brasileira de Contabilidade NBC-T3).

Devido ao fato de que o Balanço Patrimonial, demonstra os saldos de todas as contas patrimoniais, é possível através de uma análise realizada a partir de seus números, conhecer a situação financeira da empresa, bem como auxilia na tomada de decisões.

1.4. Demonstrativo do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do exercício demonstra as mudanças que incidiram com os recursos que a empresa arrecadou (receitas) e com os que gastaram (custo e despesas). Segundo Ribeiro (2005, p. 365) “A demonstração do resultado do exercício (DRE) é um relatório contábil destinado a evidenciar a composição do resultado formado em determinado período de operações da entidade”.

As receitas contraídas por uma empresa não precisam necessariamente munir de atividades operacionais, pode também surgir de atividades não operacionais. Para Braga (2012, p. 77 e 78)

A demonstração do resultado do exercício deve apresentar o resumo das variações positivas (receitas e ganhos) e negativas (custos, despesas e perdas), ocorridas em determinado período de tempo, normalmente no exercício social, em função da exploração das atividades operacionais da empresa.

Mediante os resultados apresentados na DRE, pode ser apresentada a posição econômica da empresa, ou seja, se ela está gerando lucros ou prejuízos, já que é evidenciado o resultado do exercício a qual o demonstrativo se refere. Segundo Ribeiro (2005, p. 365)

Essa demonstração, observado o princípio da competência, evidenciará a formação dos vários níveis de resultados mediante confronto entre as receitas, e os correspondentes custos e despesas (NBC T 3).

Por meio dessa demonstração, pode-se verificar o resultado que a empresa obteve (lucro ou prejuízo) no desenvolvimento de suas atividades durante determinado período, geralmente igual a um ano.

A Demonstração do resultado do exercício evidencia os recursos arrecadados pelas empresas e as destinações feitas com esses recursos. É um relatório muito importante para analisar os gastos efetuados e planejar que despesas podem ser cortadas, quando é necessário e quando os gestores desejam reduzir custos.

1.5. Controles Internos

A organização dos procedimentos realizados pela empresa é um fator que influencia bastante no trabalho realizado pelo auditor. A organização e a boa administração, não apenas são importantes para que a empresa se desenvolva e cresça financeiramente, mas também para facilitar o trabalho do contador que fará a escrituração dos fatos contábeis e elaborar os demonstrativos, assim como a do auditor que verificará se os dados e números que estão nos relatórios contábeis condizem com a realidade. Nesse contexto, os processos que a empresa adota na sua rotina, para melhorar suas tarefas, promover a eficiência em todos os setores da organização, são de grande importância, esses procedimentos são chamados controles internos.

Junior (2012, p. 79) descreve que “O *controle interno* compreende o plano de organização e todos os métodos e medidas coordenados, adotados numa empresa para proteger seus ativos, verificar a exatidão operacional e promover a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas”. Ou seja, os controles internos vão além do setor de contabilidade e financeiro, ele compreende todos os setores, sendo processos que auxiliem na organização e bom andamento das atividades de todos os colaboradores.

Na visão de Lins (2012, p. 213)

O controle interno pode ser definido com um processo integrado e operado pela empresa como um todo, com a intenção de fornecer razoável segurança tanto às atividades administrativas quanto às operacionais, de forma a diminuir as possibilidades de desvios de ativos, desobediência às normas internas, bem como de erros não intencionais.

São instrumentos de gestão que permitem avaliar e verificar os processos dentro de uma empresa, bem como, auxiliam na projeção, observação e direção dos acontecimentos, auxiliando na tomada de decisões. O *Institut Français des Experts Comptables* (apud CREPALDI, 2012, p. 415) define:

Controle Interno é formado pelo plano de organização e de todos os métodos e procedimentos adotados internamente pela empresa para proteger seus ativos, controlar a validade dos dados fornecidos pela Contabilidade, ampliar a eficácia e assegurar a boa aplicação das instruções da direção.

Os controles internos permitem que as diretrizes e objetivos da empresa sejam cumpridos por parte de todos os colaboradores, evitando ao máximo os erros e facilitando a descoberta de fraudes.

Segundo Junior (2012, p. 79-80) os objetivos do controle interno são:

- Obtenção de informação adequada
- Estimulação do respeito e da obediência às políticas da administração
- Proteção dos ativos
- Promoção da eficiência e eficácia.

Os controles internos são de fundamental importância para as empresas, pois auxiliam na projeção de resultados e ajudam a evitar problemas, já que todos os caminhos necessários para realização de qualquer atividade da empresa fica registrada e assim, fica mais fácil encontrar o erro e solucioná-lo rapidamente.

2. Metodologia

Todos os trabalhos de pesquisas surgem devido alguma dúvida a respeito de determinado assunto. A metodologia, aborda os aspectos utilizados para que os objetivos da pesquisa sejam alcançados. Neste caso a metodologia foi baseada na Autora Vergara (2013),

classificando esta pesquisa como explicativa, aplicada, bibliográfica, estudo de caso e documental.

3. Apresentação dos Resultados

Os fatores ambientais influenciam na vida de todos, porém, as empresas por estarem usufruindo de recursos naturais em escalas maiores do que as pessoas físicas, possuem uma responsabilidade maior em relação ao cuidado com a natureza. Uma empresa que se preocupa com o meio ambiente é bem-vista pela sociedade, principalmente por seus clientes. Infelizmente, ainda existe muita relutância por parte dos empresários para prestarem esse tipo de serviço a sua comunidade ou até mesmo para cumprir as normas e obrigações vigentes as suas atividades, principalmente pelo fato de que é necessário empregar recursos para isso se tornar possível, assim como, o retorno financeiro nem sempre é o desejado e demora mais do que se espera para acontecer.

Para facilitar o trabalho dos gestores na administração dos recursos empregados e recebidos com atividades que influenciam o meio ambiente é de extrema importância que se tenha, além dos demonstrativos contábeis obrigatórios, demonstrativos ambientais que apresentem os recursos envolvidos nessas atividades.

Para responder os objetivos propostos nesse trabalho de pesquisa, foi necessário, buscar auxílio em bibliografias que discutiam os conteúdos a serem trabalhados nesta pesquisa, para agregar conhecimento e tornar-se possível elaborar os demonstrativos da empresa em questão.

A empresa de vendas de insumos agrícolas, situada na cidade de Ajuricaba/RS, atualmente possui escrituração contábil regular, porém não classifica os eventos ambientais e nem possui demonstrativos específicos para análise dos resultados ambientais. Entre os objetivos deste trabalho estava analisar documentos e demonstrativos necessários para elaboração dos demonstrativos contábeis ambientais, para responder a esse objetivo foi necessário deslocar-se até o escritório que realiza a escrituração da empresa em questão, onde obteve-se acesso a todas as informações contábeis e fiscais necessárias para realização desse trabalho.

Para responder este objetivo, foi usado como base os eventos que aconteceram no mês de dezembro de 2014. Inicialmente foram abertas todas as notas de vendas realizadas no mês proposto, sendo analisado o estoque de cada uma delas e separando aquelas onde foram vendidas agrotóxicos, já que esses produtos agridem o meio ambiente e por estarem com relação direto a natureza, serviram de base para cálculos necessários, assim como foram classificados como as receitas ambientais.

Quanto às notas que possuíam agrotóxicos como produtos de vendas, não possuíam outros produtos junto a elas, não sendo necessário segmentar o valor delas. Com as informações dessas notas foi realizado um relatório onde pode-se constatar o valor total dessas e assim foi calculado a proporção de vendas de agrotóxicos com relação ao total de vendas do mês de dezembro de 2014, sendo essa de 21,235%.

Após essas constatações, foi iniciada uma análise do razão da conta Caixa do mês de dezembro de 2014. Essa atividade foi necessária, pois precisava-se saber quais as despesas ambientais que foram pagas no mês proposto, bem como qual seria o saldo da conta Caixa no Balanço Patrimonial Ambiental.

Após isso, foi analisado cada um dos lançamentos (sendo mais de 300 no total) para saber quais desses possuíam ligação direta ou indireta com as atividades ambientais. Com relação aos valores que entraram no caixa, em função das vendas de agrotóxicos, foram utilizados no razão ambiental somente aqueles relativos as vendas de agrotóxicos no mês de dezembro, já que esse foi o mês usado de base para o presente trabalho. Quanto aos pagamentos, no mês de dezembro, aconteceram poucos gastos relativos ao meio ambiente de maneira direta, foram apenas algumas despesas que são necessárias para a realização das atividades da empresa, portanto necessárias também para as vendas de agrotóxicos como energia elétrica; combustíveis e lubrificantes; processamento de dados; água e esgoto; telefone, fax, internet; taxas e licenças (pagamento do CREA) e serviços contábeis. Aos valores pagos por essas despesas, foi aplicado a proporção das vendas de agrotóxicos (21,235%) e esses resultados foram levados para o razão ambiental e suas contrapartidas (o valor debitado) foram lançadas em razonetes respectivos a cada conta para posteriormente serem utilizados para elaboração do Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) Ambiental.

Posteriormente, foi iniciada a elaboração da DRE Ambiental, iniciando pelas receitas, onde foram usados os valores encontrados na verificação das notas de vendas para a composição da Receita Operacional. Nas deduções foram utilizados os valores dos impostos, utilizando um percentual com base na proporção do total de vendas de agrotóxicos no mês de dezembro de 2014 para o total de vendas no ano de 2014, chegando assim a Receita Líquida, que é o mesmo valor do Lucro Bruto, já que os agrotóxicos que foram comprados em dezembro de 2014, não foram vendidos nesse mesmo mês.

As contas referente as provisões do Departamento Pessoal (Salários e Ordenados; Férias e 1/3 Férias; INSS; FGTS, Pró-labore), foi calculado o percentual de 21,235% sobre a provisão realizada no mês de dezembro de 2014, sendo que a contrapartida foi lançada no Balanço Patrimonial Ambiental.

As demais despesas, foram as já citadas acima, que foram pagas no mês de dezembro, sendo que a contrapartida se encontra na conta Caixa do Balanço. Como o resultado da DRE foi positivo (a empresa obteve Lucros Acumulados), a Contribuição Social e o Imposto de Renda foram calculados usando a proporção das vendas de agrotóxicos em dezembro de 2014 em relação ao ano todo de 2014. O Lucro Líquido do Exercício foi levado ao Balanço Patrimonial Ambiental.

Primeiramente, para elaboração do Balanço Patrimonial Ambiental, foi buscado o saldo do Razão da conta Caixa, sendo esse as Receitas com a venda de agrotóxicos menos as despesas pagas em função dessa atividade. Na conta Duplicatas a receber foi usado o valor das vendas de agrotóxicas realizadas a prazo.

Para se chegar ao valor do Estoque de mercadorias, foram analisadas todas as notas de compras realizadas no mês de dezembro e o valor que se encontra nessa conta, se refere a única compra de agrotóxico realizada nesse período, sendo sua contrapartida a conta de Fornecedores, já que essa compra foi obtida a vista. Para se chegar ao valor do Ativo Imobilizado foi pensado que a empresa necessita desses imobilizados para realizar as vendas de Agrotóxicos, sendo assim, normalmente as empresas adquirem o seu Patrimônio usando o Capital empregado pelos sócios, ou seja, o Capital Social. Sobre o valor do Capital Social foi aplicado o percentual das vendas de agrotóxicos (21,235%, sendo o resultado de R\$76.440,29) e esse valor foi usado como base para ser o valor total do Ativo Imobilizado, por tanto, foi feito uma proporção de cada bem, sobre esse valor, para que o total de todos eles

resultasse nessa soma, sendo assim, esse valor está debitado no Ativo Imobilizado e creditado no Capital Social. Para as depreciações também foi usado a proporção das vendas, sendo o valor debitado na conta de despesa que se encontra na DRE e o crédito nas Contas que formam o grupo Depreciação Acumulada.

Os valores referentes às Obrigações (Trabalhistas, Sociais, Tributárias) e o Pró-labore a pagar foram obtidos aplicando o percentual de 21,235% e são os mesmos valores que se encontram debitando na DRE, fechando assim o débito e o crédito. O valor da conta Lucros Acumulados se refere ao resultado obtido na DRE.

Com a elaboração dos demonstrativos contábeis ambientais, pode-se perceber, que a empresa obtém lucros com a venda de agrotóxicos, ou seja, ela consegue arrecadar recursos financeiros com produtos que agridem o meio ambiente, por isso é de grande importância que seus gestores pensem em maneiras de reduzir os impactos causados pelo uso de agrotóxicos, já que a empresa tem grande relação com o consumo por parte dos agricultores. Os demonstrativos ambientais são de extrema importância para empresas como a que foi utilizada pelo estudo em questão, pois auxilia os gestores na administração dos recursos empregados e recebidos em prol ou em decorrência do impacto causado a natureza.

Demonstrativo 1: Balanço Patrimonial Ambiental

Empresa: Empresa de venda de insumos agrícolas, situada na cidade de Ajuricaba

CNPJ: 00.000.000/0001-00

Balanço encerrado em: 31/12/2014

BALANÇO PATRIMONIAL AMBIENTAL

Código	Classificação	Descrição	2014
			31/12/2014
1	1		
2	1.10	ATIVO CIRCULANTE	216.100,07d
3	1.10.10	DISPONIBILIDADE	33.519,20d
4	1.10.10.01	CAIXAS	
5	1.10.10.01.001	CAIXA GERAL	33.519,20d
21	1.10.20	CLIENTES	
22	1.10.20.01	DUPLICATAS A RECEBER	
23	1.10.20.01.001	DUPLICATAS A RECEBER	21.842,00d
32	1.10.30	OUTROS CREDITOS	

52	1.10.40	ESTOQUES	
53	1.10.40.01	ESTOQUE DE MERCADORIAS	
54	1.10.40.01.001	ESTOQUE DE MERCADORIAS	85.165,00d
72	1.20	ATIVO NÃO CIRCULANTE	
84	1.20.40	IMOBILIZADO	76.440,29d
85	1.20.40.01	VALORES ORIGINAIS CORRIGIDOS	
90	1.20.40.01.001	TERRENOS	23.936,51d
91	1.20.40.01.002	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.408,32d
92	1.20.40.01.003	COMPUTADORES E PERIFERICOS	1.746,66d
94	1.20.40.01.004	VEÍCULOS	15.337,89d
528	1.20.40.01.005	PREDIOS	33.079,75d
736	1.20.40.01.010	FERRAMENTAS	832,76d
1021	1.20.40.01.014	CELULARES	98,40d
96	1.20.40.02	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	866,42c
302	1.20.40.02.001	(-) DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	50,76c
102	1.20.40.02.002	(-) DEPRECIAÇÃO COMPUTADORES E PERIF.	59,53c
104	1.20.40.02.003	(-) DEPRECIAÇÃO VEÍCULOS	353,75c
529	1.20.40.02.004	(-) DEPRECIAÇÃO DE PREDIOS	364,39c
743	1.20.40.02.010	(-) DEP. FERRAMENTAS	29,61c
989	1.20.40.02.014	(-) DEPRECIAÇÃO DE CELULARES	8,38c
111	2	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	216.100,07c
112	2.10	PASSIVO CIRCULANTE	
113	2.10.10	OBRIGAÇÕES	16.616,55c
114	2.10.10.01	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	899,02c
115	2.10.10.01.001	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	899,02c
118	2.10.10.02	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	495,38c
119	2.10.10.02.001	INSS A RECOLHER	385,73c
120	2.10.10.02.002	FGTS A RECOLHER	109,65c
121	2.10.10.03	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	14.948,49c
123	2.10.10.03.002	ICMS A RECOLHER	217,18c
		CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	4.554,19c
		IRPJ A RECOLHER	9.734,93c
126	2.10.10.03.005	COFINS A RECOLHER	363,31c
127	2.10.10.03.006	PIS A RECOLHER	78,88c
135	2.10.10.04	CONTAS A PAGAR	273,66c
141	2.10.10.04.006	PRO-LABORE A PAGAR	273,66c
131	2.10.20	FORNECEDORES	85.165,00c
295	2.10.20.01	FORNECEDORES DE MERCADORIAS	85.165,00c
70651	2.10.20.01.001	DU PONT DO BRASIL S A	85.165,00c
792	2.10.50	PROVISÕES	1.571,49c
793	2.10.50.01	PROVISÕES DE FERIAS E 13 SALARIO	1.571,49c
794	2.10.50.01.001	PROVISÃO DE FÉRIAS	1.165,80c
795	2.10.50.01.002	PROVISÃO DE FGTS S/ FÉRIAS	93,26c
796	2.10.50.01.003	PROVISÃO DE INSS S/ FÉRIAS	312,43c
147	2.50	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
148	2.50.10	CAPITAL REALIZADO	
149	2.50.10.01	CAPITAL SUBSCRITO	76.440,29c
151	2.50.10.01.001	CAPITAL SOCIAL	76.440,29c

165	2.50.20.04	LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	36.306,74c
167	2.50.20.04.001	LUCROS ACUMULADOS	36.306,74c

XXXXXXXXXXXXX

SOCIO-ADMINISTRADOR

CPF:000.000.000-00

Fonte: Elaborado pelos autores.

CONTADOR

Reg. no CRC - RS sob o No. 000000

CPF: 000.000.000-00

Demonstrativo 2: Demonstração do Resultado do Exercício Ambiental

Empresa de venda de insumos agrícolas, situada na cidade de Ajuricaba

CNPJ: 00.000.000/0001-00

Insc. Junta Comercial: xxxxxxxxx Data: 00/00/0000

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO AMBIENTAL EM 31/12/2014

Descrição	Saldo	Total
Receita Operacional		
VENDA DE MERCADORIA À VISTA	34.493,00	
VENDA DE MERCADORIA A PRAZO	21.842,00	
		<u>56.335,00</u>
Deducoes		
ICMS S/ VENDAS	(217,18)	
PIS S/ VENDAS	(78,88)	
COFINS S/ VENDAS	(363,31)	
		<u>(659,37)</u>
Receita Líquida		<u>55.675,63</u>
Lucro Bruto		<u>55.675,63</u>
Despesas Administrativas		
SÁLARIOS E ORDENADOS	(899,02)	
FÉRIAS E 1/3 FÉRIAS	(1.165,80)	
INSS	(655,73)	
FGTS	(202,91)	
DEPRECIACÕES	(866,42)	
ENERGIA ELÉTRICA	(46,05)	
ÁGUA E ESGOTO	(18,17)	
TELEFONE, FAX, INTERNET	(129,49)	
PRO-LABORE	(273,66)	
INSS S/ PRO-LABORE	(42,43)	
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	(355,77)	
SERVIÇOS CONTÁBEIS	(230,61)	
SERVIÇOS PROCESSAMENTO DE DADOS	(70,71)	
		<u>(4.956,77)</u>
Despesas Tributarias		
TAXAS E LICENÇAS	(123,00)	
		<u>(123,00)</u>
Despesas Financeiras		
Resultado operacional líquido		<u>50.595,86</u>

RESULTADO ANTES DA PROV. DO IRPJ E CSLL		<u>50.595,86</u>
Provisões		
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.554,19)	
IRPJ	(9.734,93)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>36.306,74</u>

Fonte: Elaborado pelos autores

A empresa em estudo conforme descrito neste trabalho não possuía demonstrativos contábeis e com base nos demonstrativos reais da empresa foram filtrados todos os eventos que envolvem a parte ambiental e elaborados os demonstrativos ambientais 1 e 2. Este foi o desafio deste trabalho de pesquisa.

Considerações Finais

A partir dos conceitos já publicados, apresentados nessa pesquisa e dos elementos analisados nos demonstrativos da empresa “X” de venda de insumos agrícolas, pode-se perceber que as questões ambientais é de responsabilidade de toda a sociedade, mas devido ao impacto maior que as empresas causam a natureza, sua responsabilidade é maior proporcionalmente a esses danos causados por suas atividades. A contabilidade ambiental vem para auxiliar os gestores na tomada de decisões, no que tange esses assuntos.

A Empresa “X”, onde foi realizado este trabalho, atualmente não considera os eventos ambientais em demonstrações separadas. Este trabalho demonstra que é possível a empresa abrir suas demonstrações contábeis em tradicionais e ambientais e assim poder analisar quanto de recurso está sendo empregado e recebido com relação a recursos que causam impacto ao meio ambiente.

Este trabalho agrega valor para a empresa, uma vez que, a crescente exigência legal e normativa existentes podem obrigar os diretores a controlar mais seus riscos ambientais, sob pena de multas. No Brasil não existem normativas específicas para vantagens que a empresa possui financeiras ao aderir a classificação dos eventos ambientais, fato este que, a maioria das empresas não possui o interesse em demonstrar estes eventos.

Ressalta-se que existe uma nota ainda não aprovada pelo CFC que define conceitos para reconhecimento, classificação, mensuração e divulgação dos eventos e transações que refletem as interações da entidade com o meio ambiente.

Atualmente, existe a NBC T 15 que estabelecer procedimentos para evidencição de informações de natureza social e ambiental com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade da entidade.

Este trabalho de pesquisa foi de grande valia pelo conhecimento adquirido sobre Contabilidade Ambiental e Demonstrativos Ambientais, visto que, através das leituras e conceitos resgatados de conceituados autores foi possível compreender melhor a importância da preocupação ambiental nas empresas, sendo de extrema relevância uma gestão ambiental. A Contabilidade Ambiental vem para auxiliar os gestores a administrar os recursos que provem de atividades que causam algum tipo de impacto ao meio ambiente. É de extrema importância, que profissionais contábeis possuam conhecimento para elencar os eventos ambientais e habilidade técnicas, para utilizar os valores totais dos demonstrativos obrigatórios e retirar desses somente os valores correspondentes as atividades ambientais.

Com base nos conceitos pesquisados e resultados encontrados com esse trabalho de pesquisa, percebe-se que a preocupação ambiental está cada dia mais presente, porém ainda há muito para se avançar, principalmente na área contábil, que necessita que todos passem a considerar as ações ambientais não apenas como algo a se fazer, pois é obrigatório, mas sim, pois é de grande relevância para toda a humanidade.

Referências Bibliográficas

ATTIE, William. Auditoria – **Conceito e Aplicações**. 6^a ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios Fundamentais e Normas de Contabilidade: Auditoria e Perícia**. Brasília CFC, 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 18^o edição: Atlas: São Paulo, 2012.

LINS, Luis Dos Santos. **Auditoria: uma Abordagem Prática com Ênfase na Auditoria Externa.** São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de Demonstrações Contábeis: normas e procedimentos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Maísa de Souza. **Contabilidade Ambiental.** 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil.** São Paulo: Saraiva, 2003.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental.** 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, Silvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** 14ª edição: Atlas: São Paulo, 2013.